

eBook

EGBE ORUN



Baba Rafael Ifásolá Salakó

INTRODUÇÃO

Este material visa apresentar as principais características e desmitificações sobre Egbé Orun. Através dos meus aprendizados e vivência em terra Iorubá, concluí determinados pontos importantíssimos e essenciais para cultuá-lo e que citarei a seguir.

Boa aula!



EGBÉ ORUN

Egbé Orun é um plano espiritual o qual pertencemos desde antes do nosso nascimento. Esse fenômeno é chamado de duplo espiritual.

O Culto para Egbé Orun traduzido como "Comunidade do Céu", há alguns anos era desconhecido no Brasil, mas hoje com a chegada de diversos Babalawos esse culto se tornou prioridade dentro dos templos de Orisá. Egbé Orun está conectado com a sociedade espiritual a qual pertencemos. Nos ajuda a equilibrar todas as condições físicas, emocionais e espirituais em nossa vida.

Deve-se lembrar que quando falamos de Egbé também podemos associá-lo ao Egbé Aye que é tão importante quanto Egbé Orun, pois o equilíbrio é primordial entres esses dois planos. O culto a essas sociedades se refere a uma autmelhoria como ser humano e principalmente ao seu próprio espírito.

Deve-se lembrar também da valorização de um bom caráter perante as nossas ações e atitudes no Aye " Terra." Assim compreendemos que quando temos um total equilíbrio entre essas sociedades e encontra-se a paz e felicidade em todos os aspectos da vida.

Preciso ressaltar que o culto Egbé Orun é praticado por toda região Iorubá, porém em algumas cidades ele possui

características únicas dentro do conhecimento daqueles sacerdotes e sacerdotisas.

Acredita-se que para virmos a terra fazemos um pacto com o duplo espiritual para podemos encarnar, por isso é importante esse equilíbrio entre o plano físico e espiritual. O ser humano precisa entender que nada acontece na vida por acaso. Até porque antes mesmo dele existir fisicamente, tudo que ele viverá já foi acordado e pré-definido.

Existe o livre arbítrio, porém tudo que conscientemente você acredita que é de escolha sua, foi atraído pelo seu duplo espiritual para que você siga o que foi determinado no pacto feito no Orun.

Características pertencentes a esse culto:

Abiku, EI Egbé e Emere .

✓ **Abìkú**

Abìkú significa "nascido para morrer". Dentro da cultura Iorubá esse fenômeno é extremamente raro. Uma criança que nasce abìkú é identificada desde seu nascimento através do oráculo. Porém, diferente do que hoje vivenciamos na diáspora, esse fenômeno é algo raro e muito delicado. Acredita-se que o nascimento de um abìkú pode amaldiçoar toda uma geração pelas consequências que pode causar. Por isso, quando identificado ele passa por inúmeros processos ritualísticos em busca de alcançar a maior idade, porque um abìkú ele morre

até os 7 anos de idade. Então, dentro disso os cuidados que são feitos buscam mudar essa "falha" fazendo que ele viva além desse período estimado de vida. Passando esse período, ele atinge a maior idade vencendo esse destino pré-definido para ele como abikú.

✓ **Emere**

Acredita-se que os emeres nascem com poderes sobrenaturais a ponto de realizar ações incomuns aos olhos dos seres humanos.

✓ **EIEgbé**

Pessoas que possuem forte ligação com sua sociedade espiritual. Que precisam está em cuidados espirituais constantes para equilibrar todos os aspectos de sua vida. Elas muitas das vezes precisam passar pelo processo de iniciação para estar em total equilíbrio com a sociedade a qual pertence no Orun "céu" para que sua vida esteja sempre em equilíbrio e progresso.

Egbé Orun possui forte ligação com outros cultos que tem grande importância nos aspectos físicos e espirituais. O Ori, por exemplo, possui uma forte conexão com todos esses fenômenos apresentados por Egbé. Contudo, é importante ressaltar que existe uma grande diferença entre eles. O Ori é basicamente responsável pelo destino do ser humano; Enquanto Egbé Orun tem a responsabilidade sobre o padrão de comportamento, por isso a importância do equilíbrio sobre os

aspectos do ser humano. Um mau comportamento é fator de desequilíbrio, sendo assim, prejudica uma boa "cabeça". Percebe-se, então, a necessidade de cultuar Ori e Egbé Orun para obter-se o bem-estar e progresso.



MANIFESTAÇÃO DO EGBÉ ORUN EM RITUAL



CLASSES DE EGBÉ ORUN

Também conhecida como Alaragbo em algumas áreas da Iorubáland, Egbé possui inúmeras classes que apresentam suas próprias características. Citarei algumas e aproveitarei para pontuá-las com informações básicas.

- **Ìyalóde ;**
- **Móohun ;**
- **Eléèkò ;**
- **Olúgbógeró;**
- **Jagun;**
- **Baálè ;**
- **Asípa .**

Existem centenas de classes de Egbé orun e é quase impossível numerar exatamente a quantidade existente, porque cada cidade possui sua própria maneira de cultivar Egbé. Por exemplo, em Ibadan e Oyó é muito comum ouvir os nomes de Ìyalóde e Eléèkò. Em Obeokuta é mais comum os nomes de Ìyalóde e Jagun. Osogbo encontra-se outras classes e uma delas seria Móohun. Ficou claro que existe inúmeras classes referentes a Egbé Orun , porém a classe que se destaca por estar presente em todas as regiões é Ìyalóde.

Ìyalóde

Sociedade presente em todas as comunidades isso é explicado pela tradução de seu próprio nome (Ìyalóde) Mae/líder da sociedade. Trás em sua essência a liderança e o poder da

prosperidade.

Eléèkò

Sociedade que traz na sua essência aspecto de riquezas materiais e estratégias. Possui forte ligação com Esú.

Jagun

Também conhecido pelos nomes de Ajaguna ou Jagun-jagun. Essa sociedade traz em sua essência o aspecto de resistência e persistência. Podemos identificar essas características pela tradução do seu nome: "Guerreiro".

Baálè

Sociedade que possui suas características semelhantes a Iyalode. Significado de seu nome "Chefe de sociedade".

Asípa

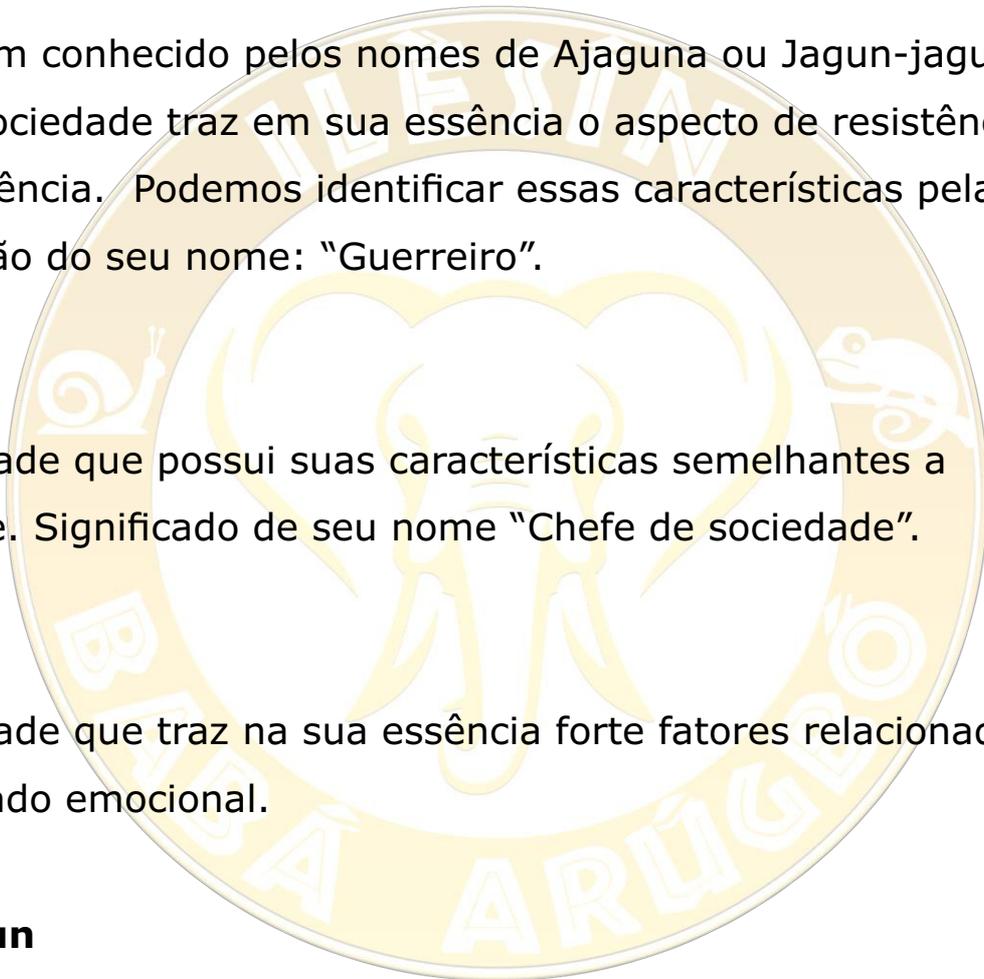
Sociedade que traz na sua essência forte fatores relacionados ao estado emocional.

Móohun

Sociedade que possui forte semelhança com Asípa. Pode-se identificar características de resistência e desistência.

Olúgbógeró

Sociedade que possui forte ligação com o fenômeno Abiku. Também chamada de pààkà inu abiku que significa "que está relacionada à abiku". Essa sociedade possui presença



expressiva na cidade de Edé.

Cada sociedade possui suas próprias características como foi citado e isso é muito importante para o sacerdote ter conhecimento desses aspectos. Isso facilita todo processo de identificação para as cerimônias que possam ser realizadas por ele ao culto de Egbé Orun. Além dessas características sobre personalidades existem elementos essenciais que identificam essas sociedades. O principal elemento que está presente em todas as sociedades é o "Ààwè", que é um pote de barro que é consagrado como igbá.



CONSAGRAÇÃO DO AWÉ (POTE)

Esse pote passa por todo processo de consagração como se fosse um yawo. O pote é lavado nas folhas, pintado e consagrado com sacrifícios específicos para potencializá-lo e prepará-lo para o culto. O Ààwè é principal símbolo de Ìyalode, por isso se tornou o elemento principal para todas as sociedades. Além do Ààwè, outras sociedades possuem símbolos que são acrescentados ao pote como forma de identificá-las. Por exemplo, Eleeko tem como símbolo um abano de mão feito de couro, com moedas amarradas em toda a borda circular do abano. Ele pode ser enfeitado com búzios e miçangas coloridas para trazer alegria. Esse abano fica ao lado do Ààwè para identificar que aquele igbá representa Eleeko.



EXEMPLO DO OJUGBÓ (NO POTE AO FUNDO) DA SOCIEDADE ELEEKO

Outras sociedades possuem determinados elementos como panos amarrados no Ààwè e até mesmo símbolos de bronze ou aço no caso de Jagun.



EXEMPLO DO OJUGBÓ DA SOCIEDADE JAGUN

Existe um símbolo muito utilizado junto ao Ààwè, mas que não é regra em todas as regiões que cultuam Egbé. Esse símbolo seria Isan Egbé, um símbolo feito com galhos amarrados com linhas e enfeitado no topo do amarrado com determinadas penas. Um símbolo que tem como função, para as famílias que utilizam, como elo entre o Egbé Aye e o Egbé Orun. Existem alguns rituais que são feitos para que o ser humano possa estar em contato com seu Egbé, mas é preciso entender que cada região, como já citado, possui seus costumes e conhecimentos próprios dentro do culto ao Orisá. Por isso, não concordo com publicações e materiais que explanam cerimônias de forma detalhadas, porque isso pode ser muito prejudicial aos leitores, que por muitas das vezes são iludidos com tantas receitas de bolos ensinadas por aí. Então, devemos aprender e estudar com nosso sacerdote ou sacerdotisa para ter base e fundamento sobre o culto que nos dedicamos a praticar.



EXEMPLO DE OJUGBÓ EGBÉ

Citarei algumas diferenças que existem do culto ao Orisá em território iorubá. Por exemplo, existem famílias que cultuam Egbé como um Orisá e não como uma sociedade e vice e versa. Assim como encontra-se famílias que acreditam que exista uma representação feminina e outra masculina. Portanto, você ouvirá dizer que Íyalode "mulher" e jagun "homem" seriam uma formação representativa de um casal. Você deve estar se perguntando por que tanta diferença em tantas regiões, trazendo tantas dúvidas e questionamentos diante a tantas formas diferentes do mesmo culto. Posso dizer que isso é muito comum diante de tanta sabedoria distribuída por toda região de culto a Orisá. Da mesma forma que no Brasil temos as mesmas religiões cultuadas de formas diferentes de acordo com a região, na Nigéria também é assim. A preservação do culto a Orisá é passada de geração em geração de forma oral por séculos e isso mostra o poder e a preservação dos devotos de Orisá para manter o culto vivo em terra iorubá.

Existem diversidades em relação a cultuar Egbé orun, mas existem características próprias dessa sociedade que encontramos em todos os templos, por exemplo:

- **Awé:** Pote sagrado
- **Adimus como:** Frutas e doces são as mais comuns.
- **Ileké** todo colorido é o mais comum, porém as iyas de oyó usam a cor azul, por exemplo.

Existe uma divindade que é confundida como uma classe pertencente a Egbé orun, mas que na verdade é um Orisá próprio que por sua vez possui ligação com Egbé Orun por ter forte relação com as crianças. Então vamos falar um pouco sobre **Kori koto** conhecido como Orisá Ewé.

Kori

Kori, conhecida também como "Korikoto", divindade feminina que possui poderes sobre a fertilidade. Esse Orisá viveu na Terra e por seus feitos a humanidade a tornou uma Orisá. Meu sacerdote ainda na África me ensinou que Kori tem relações com as crianças, principalmente as órfãs, pois cuja também era órfã de pai e mãe. Na sua adolescência ela passou a apresentar poderes de cura. Um dos nomes relacionados à Kori é "Orisá Ewe" que significa "Orisá da juventude". Tornouse protetora das crianças, trazendo amor e alegria em suas vidas. Os devotos de Kori buscam através de suas oferendas alcançarem uma vida repleta de amor e felicidade. Ela possui ligação com Egbé Orun e Ibeji e, juntos trabalham buscando alcançar o equilíbrio afastando todas as energias negativas de nossas vidas, evitando a morte prematura. Seu local de culto possui um grande busto de madeira com brinquedos, roupas infantis e alguns fundamentos. Os antigos dizem que Kori adora receber suas oferendas na beira de rios, cachoeiras e praias. Suas oferendas preferidas são doces e frutas. No Brasil, por falta de informações, seu culto é pouco praticado pelos

devotos dos Orisás.

Aproveitando, citarei sobre Ibeji, já que também possui forte relação com o culto de Egbé Orun.

Ibeji

Ibeji é o Orisá da transformação. Olodumare criou Ibeji para ser o grande protetor das crianças. Ibeji está ligado aos Orisás capaz de quebrar os pactos referentes à abiku. Por isso, na diáspora esse culto se tornou grande referência nas casas de axé. As oferendas de Ibeji são semelhantes às citadas a Egbé Orun e Kori, porque são cultos relacionados a transformações relacionadas a necessidades de apaziguamento ou potencialidade da vida dos seres humanos. Devemos pontuar que esses cultos têm relações com a juventude, por esse motivo é muito comum ouvir em seus cânticos a referência Ewe que significa "juventude".

Trouxe essas descrições sobre Kori e Ibeji para desmistificar certas lendas hoje existentes por falta de informações. Logo, é ideal estudar e respeitar a tradição de cada culto até mesmo para não reverenciar de forma errada.

SAUDAÇÃO PARA EGBÉ ORUN

Akika

Asege

Muso , muso , muso oo ere oo

Orin Egbé (Cantico Egbé)

Mà kọ lójú ẹgbé ò é

Mà kọ lójú ẹgbé o à

Èmi làkùkọ ìyá èré

Mà kọ lójú ẹgbé

Tradução

Cantarei como aves na frente do meu Egbé.

Cantarei como aves na frente do meu Egbé.

Eu sou a ave de iyalode

Cantarei como aves na frente do meu Egbé.





www.babarafael.com.br